



Governo Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul da Bahia

DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO ACADÊMICA

Os seguintes princípios do Plano Orientador fundamentam os processos de avaliação acadêmica na UFSB:

- **Interdisciplinaridade:** os docentes de cada quadrimestre planejarão avaliações conjuntas e, sempre que possível, envolverão competências trabalhadas nos diferentes Componentes Curriculares (CCs) daquele quadrimestre, evitando multiplicar produtos avaliativos.
- **Compromisso com aprendizagem significativa:** as formas de avaliação serão coerentes com metodologias ativas de ensino-aprendizagem, evitando a ênfase conteudista.
- **Criatividade e inovação:** serão valorizadas mediante a instigação à reflexão crítica e propositiva.
- **Ética:** critérios justos, transparentes, com objetivos claros e coletivamente acordados, desde o início de cada CC.
- **Espírito colaborativo:** trabalhos em grupo e promoção do compartilhamento e da solidariedade são atitudes a serem exercitadas em todas as atividades universitárias.

No Modelo Pedagógico da UFSB, avaliação constitui-se em prática emancipatória, intencional e organizada e se realiza por meio de objetivos pedagógicos específicos, demandados e pactuados com os próprios estudantes. Ultrapassa, porém considera, a avaliação da verificação de aprendizagem de caráter quantitativo como: testes, provas, trabalhos, e outras atividades avaliativas pontuais que conduzem a notas, conceitos e resultados.

Objetivos e Composição da Avaliação

Os processos de avaliação responderão a três objetivos distintos:

- 1) **Verificação da aprendizagem significativa:** exige avaliação processual, isto é, acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem como forma de promoção da autocrítica, do autoconhecimento no ato educativo, investindo na autonomia/emancipação de estudantes e professores.
- 2) **Atendimento a requisitos mínimos para certificação e diplomação:** exige avaliação processual e também de resultados.
- 3) **Classificação para progressão aos demais ciclos:** exige avaliação processual – para não se perder de vista a aprendizagem significativa e as dimensões atitudinais – além de exames, notas e resultados para apoiar objetivamente o processo classificatório.

Espera-se que os exames, cujo objetivo é classificar estudantes para progressão nos ciclos, não sejam instrumento reforçador de competitividade e assim eliminem a criatividade, a espontaneidade e a disposição para trabalhar colaborativamente.

Dada a complexidade envolvida em avaliar diversas dimensões, de forma interdisciplinar e por equipes docentes, a avaliação será composta por conjuntos de Componentes Curriculares (CCs).

Cada conjunto estabelecerá sua metodologia de avaliação, conforme as diretrizes estabelecidas. O seguinte conjunto de CCs comporão a avaliação:

- CCC: Conhecimentos
- CCP: Práticas
- CCL: Laboratório
- CCR: Residência
- CCE: Estágio
- CCA: Avaliação Autônoma de Aprendizagem
- CCX: Exame (Verificação de aprendizagem)

Combinações desses componentes são possíveis. Por exemplo, em alguns campos, teoria e prática estão imbricadas, de forma que não cabe esta divisão. Em outros, a desvinculação entre atividades teóricas e práticas permite ao estudante matricular-se apenas na modalidade CCL, como forma de recuperação. Por exemplo, um estudante não-aprovado no CCC, mas aprovado no CCL, poderá matricular-se apenas no CCC no próximo quadrimestre; ou um estudante matriculado num conjunto de CCs formado por CCC + CCE e que foi aprovado apenas no CCC, poderá matricular-se no CCE no próximo quadrimestre.

No primeiro dia de aula de cada CC, o processo avaliativo será apresentado e discutido com as/os estudantes, evidenciando razões e critérios de avaliação.

Indicadores da avaliação

A avaliação de aproveitamento acadêmico na UFSB terá os seguintes indicadores:

- a. Resultado Final
- b. Conceito
- c. Conceito Literal
- d. Nota Numérica

Conceitos e Resultado Final permitirão cumprimento de requisitos mínimos para certificações e diplomações. Conceitos Literais permitirão avaliação de compatibilidade e reconhecimento de creditação em programas de mobilidade nacional e internacional: por exemplo, o sistema ABC/DF é adotado pelas universidades norte-americanas e o modelo de aprovação por crédito por muitas universidades do Espaço Universitário Europeu. Visando estabelecer classificação para ingresso em ciclos posteriores e para obtenção de certificados e diplomas, serão utilizadas Notas Numéricas, variando de zero a dez, com uma casa decimal.

A correspondência de níveis entre os indicadores seguirá as equivalências estabelecidas no quadro abaixo:

Nota Numérica	Conceito Literal	Conceito	Resultado Final
9,0 a 10,0	A	Excelente	Obtenção de Créditos
7,5 a 8,9	B	Muito Bom	
6,0 a 7,4	C	Satisfatório	
3,0 a 5,9	D	Não-Satisfatório	Crédito condicional
0,0 a 2,9	F	Insatisfatório	Não-aprovação

A nota mínima para aprovação nos CCs será 6,0 (seis inteiros), equivalente ao Conceito Literal C e ao Conceito *Satisfatório*, permitindo plena Obtenção de Créditos.

O colegiado de cada curso estabelecerá regras e coordenará processos para transformação do Conceito Não-Satisfatório em outro que permita, por meio de nova avaliação, a obtenção de Crédito. O Conceito Insatisfatório não dará direito a recuperação ou transformação do indicador de aproveitamento acadêmico.

O Coeficiente de Rendimento, necessário para fins de progressão de estudantes da ABI para os BIs ou para o 2º ano das LIs, e do primeiro para o segundo ciclo, será calculado pela média ponderada das notas numéricas dos CCs, cujos pesos serão definidos no Projeto Político-Pedagógico do respectivo curso de segundo ciclo, devidamente aprovado pelo Consuni.

Operacionalização da avaliação para o primeiro quadrimestre

O primeiro quadrimestre, considerado como período de afiliação à universidade, prezarão pelo acolhimento dos estudantes. No primeiro quadrimestre, somente componentes do tipo Componente Curricular de Conhecimentos (CCC) serão oferecidos. Nesse momento, haverá apenas avaliação processual.

Os seguintes critérios de avaliação devem ser observados:

- Comprometimento da/o estudante: a) participa dos encontros do CC? b) realiza as atividades extra-sala?; c) busca aprender em outros momentos ou com outras fontes de informação?: avaliação docente e inter-pares;
- Colaboração com o grupo: a) interage com o grupo? b) é propositivo? c) auxilia no processo de aprendizagem dos demais?: avaliação docente e inter-pares;
- Autonomia intelectual: a) qualidade e capacidade argumentativa; b) grau de independência nos processos: avaliação docente;
- Assimilação do conhecimento pertinente ao CC: avaliação docente.
- Apreensão de habilidades oral, escrita, cálculo, performance e similares.: avaliação docente.

A equipe docente de cada CC detalhará, documentará e divulgará como esses itens serão avaliados, na forma de baremas, e estabelecerá pesos para cada critério avaliativo.